

12/03/2014 - Diretoria do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo toma posse no dia 17

A entidade, que completa 80 anos em setembro, será homenageada em cerimônia na Assembleia Legislativa.

No dia 17 de março, acontece a solenidade de posse da nova diretoria do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo (SEESP), para o quadriênio 2014-2017, às 20h, na Assembleia Legislativa, em São Paulo. Na ocasião, será realizada homenagem, também, aos 80 anos de existência do sindicato, que serão completados no dia 21 de setembro. A cerimônia deverá ser prestigiada pelos profissionais da categoria e autoridades, como representantes dos três níveis de governo e parlamentares. O evento será seguido de coquetel no mesmo local. Reconduzido ao cargo de presidente da entidade – em eleição realizada em abril de 2013 –, Murilo Celso de Campos Pinheiro reafirma os compromissos da gestão

“Trabalho-Integração-Compromisso” em defesa intransigente dos direitos e interesses legítimos da categoria. “A grande motivação é continuar trabalhando em defesa da nossa categoria, que tem extrema importância para o bem-estar da população e o desenvolvimento nacional, como o respeito ao seu piso profissional previsto na Lei 4.950-A/66, seja no setor público ou nas empresas privadas”, observa Pinheiro.

Sempre integrado ao conjunto do movimento sindical, o SEESP também atua no sentido de colaborar com as lutas coletivas e a unidade das entidades. Portanto, como ressalta o presidente, será mantida a posição, por exemplo, contra o projeto que pretende ampliar a terceirização no País e que, na prática, tira direitos históricos dos trabalhadores; pelo fim do fator previdenciário e pela redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, entre outras bandeiras fundamentais. Reafirma, ainda, que a parceria constante e privilegiada será com a Federação Nacional dos Engenheiros (FNE) e com a Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados (CNTU), entidades também presididas por Pinheiro.

80 anos de ações em prol do engenheiro

2014 é um ano ainda mais importante para a categoria, como realça Pinheiro, porque no dia 21 de setembro o SEESP comemora 80 anos de fundação. “Temos orgulho de falar que é uma existência focada em ações que tiveram sempre como objetivo melhorar as condições de trabalho e vida dos engenheiros.” Em sua trajetória, o sindicato tem promovido seminários e debates nas áreas de transporte e mobilidade urbana, habitação, energia, saneamento básico e meio ambiente, sempre engajados ao projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”, lançado, em 2006, pela FNE. A continuidade do trabalho prossegue, ainda, com investimentos na estrutura de atendimento ao associado e seus familiares.

Entre as conquistas, o sindicato se fortaleceu como representante da categoria nas negociações coletivas, que abrangem mais de 100 mil profissionais em todo o Estado. A ampliação da Bolsa de Empregos, o Plano de Saúde do Engenheiro e o SEESPPrev - o plano de previdência complementar da categoria. O sindicato também tem em sua estrutura o Conselho Tecnológico que, entre outras atribuições, escolhe os agraciados para o prêmio Personalidade da Tecnologia, concedido todos os anos por ocasião do Dia do Engenheiro,

comemorado no dia 11 de dezembro.

Um dos pontos fortes de atuação do sindicato é com a atualização na formação do engenheiro, “uma necessidade imperativa, que será estimulada e apoiada”, enfatiza o sindicalista. Um instrumento essencial para tal é o Instituto Superior de Inovação e Tecnologia (Isitec), cuja entidade mantenedora é o próprio SEESP, já credenciado pelo Ministério da Educação. “A nossa faculdade será uma excelente opção para cursos de extensão e pós-graduação.” Outra conquista da gestão diz respeito à estrutura de atendimento aos engenheiros. A sede em São Paulo foi modernizada e foram adquiridos imóveis em Bauru, Campinas, Lins, Presidente Prudente e São José dos Campos, que hoje têm espaços próprios.

Formação e atuação

À frente do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo (SEESP) por mais um mandato, o engenheiro eletricitista Murilo Celso de Campos Pinheiro, permanece na presidência da entidade até 2017. Murilo Celso de Campos Pinheiro é engenheiro eletricitista formado em 1978, com cursos de especialização em Sistemas de Aterramento. Iniciou sua vida profissional na Cesp (Companhia Energética de São Paulo) em 1980. Após a cisão da empresa, passou a atuar na Cteep (Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista), na qual exerce o cargo de assessor da Presidência, estando atualmente licenciado para a atividade sindical. Reeleito presidente do SEESP, ao longo de seus três mandatos à frente da entidade (2001-2005, 2006-2009 e 2010-2013), trabalhou pelo seu crescimento em número de associados, que já passam dos 50 mil, na capacidade de negociação com as empresas e na inserção política e institucional do sindicato. Foram aprimorados o sistema de prestação de serviços aos filiados e a estrutura da organização, com a modernização da sede em São Paulo e aquisições e modernização das delegacias sindicais no Interior do Estado.

Sobre o SEESP - Fundado em 21 de setembro de 1934, o Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo conta com uma longa história de luta em defesa dos profissionais e da tecnologia nacional. O SEESP é o representante legal de cerca de 200 mil profissionais em todo o Estado, possui 25 delegacias regionais, 800 delegados sindicais, cerca de 400 diretores e 50 mil associados.

Posse nova diretoria SEESP

Data: segunda-feira, dia 17 de março de 2014

Hora: às 20h

Local: Assembleia Legislativa de São Paulo, Plenário Juscelino Kubitschek de Oliveira, Av. Pedro Álvares Cabral, nº 201, São Paulo (SP).

Confirmação de presença: (11) 3113-2610 ou diretoria@seesp.org.br

Obs: A entrada para o evento deverá ocorrer pelo Hall Monumental. O estacionamento da assembleia estará franqueado a todos os participantes da solenidade.

Gestão 2014-2017

Diretoria Executiva

Presidente

Murilo Celso de Campos Pinheiro

Vice-Presidentes

Carlos Alberto Guimarães Garcez

Celso Atienza

Henrique Monteiro Alves

João Carlos Gonçalves Bibbo

João Paulo Dutra

Marcos Wanderley Ferreira

Secretários

Fernando Palmezan Neto (1º Secretário)

Antonio Roberto Martins (2º Secretário)

Edílson Reis (3º Secretário)

Tesoureiros

Esdras Magalhães dos Santos Filho (1º Tesoureiro)

Flávio José Albergaria de Oliveira Brízida (2º Tesoureiro)

Álvaro Luiz Dias de Oliveira (3º Tesoureiro)

Diretores

Fernando Palmezan Neto (Diretor - 1º secretário)

Antonio Roberto Martins (Diretor - 2º secretário)

Edilson Reis (Diretor - 3º secretário)

Conselho Fiscal

Danilo Grimaldi

Jorge Moya Diez

José Manoel Teixeira

Luciano Alberto Gibelli David

Oswaldo Passadore Júnior

Renato Becker

Representantes na FNE

Allen Habert

Antonio Carlos Therezo Mattos

Maria Célia Ribeiro Sapucahy

Ubirajara Tannuri Felix

Diretores Adjuntos

Affonso Neto
Álvaro Martins
Antonio Augusto Kalvan
Balmes Vega Garcia
Dalton Edson Messa
Emerson Sampieri Burneiko
Emiliano Stanislau Affonso Neto
Feres Mohamad Amin
Geraldo Hernandez Domingues
Henrique Di Santoro Junior
Jorge Joel de Faria Souza
José Antonio Marques Almeida
José Roberto Santana
Jurij Solski
Leonídio Francisco Ribeiro Filho
Milson César Pagliarini
Nelson Correa Granja
Nelson Luiz Stabile
Ricardo Gomes Goulart
Simão Marum Filho
Yoshihide Uemura

Presidentes das delegacias sindicais

Nelson Martins da Costa (Alta Mogiana)
José Maria Morandini Paoliello (Araçatuba)
Mario Luiz Donato (Araraquara)
Newton Guenaga Filho (Baixada Santista)
Luiz Antônio Moreira Salata (Barretos)
Luiz Roberto Pagani (Bauru)
Nivaldo José Cruz (Botucatu)
Luiz Carlos de Souza (Campinas)
Marcos M. de Andrade Cason (Franca)
Silvana Guarnieri (Grande ABC)
José Luiz Pardal (Guaratinguetá)
Roberto Benedito Requena Juvele (Jacareí)
Luiz Antonio Pellegrini Bandini (Jundiaí)
Juliano Munhoz Beltani (Lins)
Luiz Fernando Napoleone (Marília)
Mário Edison Picchi Gallego (Mogi das Cruzes)
André Sierra Filho (Pindamonhangaba)
Walter Antônio Becari (Piracicaba)
Manoel Carlos de Moraes Guerra (Presidente Prudente)
Francesco Rotolo (Rio Claro)

Miguel Guzzardi Filho (São Carlos)
Amaury Hernandez (São José do Rio Preto)
Odair Bucci (São José dos Campos)
Ricardo José Coelho Lessa (Sorocaba)
Breno Botelho Ferraz Amaral Gurgel (Taubaté)

In Press Oficina